

# REVISÃO

Literatura e Português



# SUBSTANTIVOS

Nomeiam as coisas

Podem ser primitivos  
ou derivados

Simples ou composto,  
próprio ou comum

Concretos ou  
abstratos

Biforme cognato (pato/pata) ou não  
cognato (pai/mãe)  
Uniforme de 2 usa se artigo (o/a  
presidente). Sobrecomum é sempre  
igual (a vítima). Epiceno ocorre em  
animais (macho/ fêmea)

Na flexão de número dos compostos  
considere quais palavras são variáveis.  
Se houver preposição só o termo 1 faz  
plural. Palavras onomatopeicas só o 2 faz  
plural (reco-recos).

# ADJETIVOS

1

Podem ser primitivos ou derivados, simples ou compostos. Existem os Pátrios

2

Pátrios compostos o primeiro adjetivo é reduzido e só segundo concorda com o substantivo

3

Adjetivos compostos em geral flexiona-se o segundo termo. Cores compostas com o termo 2 sendo um substantivo, não muda.

4

Cores não flexionam como adjetivo. azul celeste, azul marinho são invariáveis. Já surdos mudos são totalmente variáveis

## Flexão de grau

Felicíssimo, amabilíssimo, amicíssimo, cruelíssimo, sapientíssimo, paupérrimo, macérrimo, libérrimo

# ARTIGOS

- Podem ser definidos como o/a, os/as
- Ou indefinidos como um, uns; uma, umas
- Não se usa artigos quando você volta DE um lugar
- Não se usa artigo antes de Vossa alteza, vossa excelência
- Não se contrai com preposição que faz parte de um nome. Li em O Estado de S. Paulo
- Após ambos se usa artigo
- Com cujo não se usa artigo

# NUMERAIS

- Cardinal, um, dois e três, mil, milhão
- Ordinal, primeiro, segundo
- Fracionário metade, terço, quarto, milésimo
- Multiplicativo, dobro, triplo, quintúplo, milésimo
- Coletânea, dezena, novena
- Só o primeiro dia do mês é ordinal
- Papas, séculos, reis... até o décimo é ordinal o resto cardinal
- Artigos, leis, capítulos, até o nono ordinal dez já é cardinal.
- No entanto para qualquer numeral anteposto=Ordinal

# LITERATURA

## Arcadismo

Também conhecido como neoclassicismo. No Brasil foi o momento da inconfidência mineira.

- Retomada da antiguidade clássica, racionalismo e humanismo, harmonia
- Contrário do excesso barroco
- Linguagem simples e direta, corta o que é inútil, verso branco, *fugere urben, locus amoenus*, bucolismo, *carpe diem*

## NO BRASIL...

Começou-se a falar do Brasil e personificação do amor. Começou com "Obras poéticas" de Cláudio Manoel da Costa.

- Tomás Antônio Gonzaga: Escreveu *Marília de Dirceu*, amor pastoril, poesia lírica com linguagem simples. Nessa obra a primeira parte é otimista e bucolista, mas a segunda é triste. Também escreveu poesia satírica, pseudônimo de Critilo para Doroteu satiriza o governo de Cunha Menezes
- Basílio Da Gama: *O uraguai* retrata a guerra dos luso- espanhóis contra os jesuítas e índios, sendo os padres os vilões, poema épico, verso branco 10º sílaba
- Padre Santa Rita Durão escreve *Caramuru* o índio que se casa com Paraguaçu

# LITERATURA

## Romantismo

O autor se coloca no papel, sentimentalismo, luta do mal e bem, individualismo, nacionalismo, irracionalidade, idealização, pessimismo, linguagem emotiva e rebuscada, uma natureza que acompanha a história.

### NO BRASIL...

Começa com Gonçalves de Magalhães, pós independência é necessário criar uma identidade brasileira. Os brasileiros passaram a escrever romances com elementos nacionais

1. Indianista: Ou nacionalista, essa geração também é religiosa, quer criar uma identidade nacional-  
Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães, José de Alencar

2. Mal do Século: Ultraromantismo, byroniana, excessos, sentimentalismo, pessimismo, escapismo... Álvares de azevedo, Casimiro Abreu, José de Alencar

3. Condoreirismo: Cáráter social e político

- Canção de exílio de Gonçalves Dias 1 geração, saudosismo da pátria, verso marcado, hino
- Casimiro de Abreu 8 anos geração 2, saudosismo, fuga da realidade, infância, verso marcado, Em vez das mágoas de agora cria contraste com o resto
- Álvares de Azevedo se eu morresse amanhã geração 2, deseja a morte por causa do amor
- Castro Alves Navio Negreiro, geração 3